

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### MÉTODO DE SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS: TOXICOVIGILÂNCIA, BUSCA ATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Valéria Jacomin<sup>1</sup>  
Cleiton José Santana<sup>2</sup>  
Érica Gomes de Almeida<sup>3</sup>  
Flavia Antunes<sup>4</sup>  
Michele Cristina Santos Silvino<sup>5</sup>  
Natalina Maria da Rosa<sup>6</sup>  
Ana Carolina Manna Bellasalma<sup>7</sup>  
Magda Lúcia Félix de Oliveira<sup>8</sup>

O projeto de extensão universitária *Toxicovigilância: Busca Ativa e Educação em Saúde* teve início em 2005 no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM). O projeto conta com a participação de acadêmicos de enfermagem, enfermeiros mestrados e comunidade externa. Orientados por enfermeiros e psicólogo do CCI/HUM, realizam busca ativa de casos nas unidades de internação: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Ginecologia e Obstetrícia, Unidades de Terapia Intensiva e no Pronto Socorro. O projeto visa à redução do número de subnotificações dos casos de reação adversa a medicamentos, intoxicação alcoólica e outras drogas de abuso. A busca ativa realizada pela equipe de acadêmicos e enfermeiros também age em prol da educação e da prevenção, fornecendo informações úteis aos pacientes e familiares e alertando-os quanto aos perigos e danos do uso indevido de uma substância química. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos por esse procedimento no período de janeiro a dezembro de 2012, caracterizando o perfil das ocorrências toxicológicas encontradas. Para a coleta de dados foram utilizados os relatórios anuais do projeto e foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, diagnóstico, circunstância da exposição ao agente tóxico e evolução clínica. Foram notificados 122 casos pelo método de busca ativa, sendo 95 deles (77,8%) do sexo masculino e 27 (22,2%) do sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 40 a 49 anos com 37 casos (30,4%). A principal circunstância foi a intoxicação alcoólica crônica com 83 casos (68%). Quanto ao agente causal, encontramos a seguinte classificação: bebida alcoólica, com 90 notificações (73,8%), drogas de abuso ilícitas, com 23 notificações (18,9%), reação adversa, com 04 notificações (3,3%) e drogas de abuso ilícitas + bebida alcoólica, com 05 notificações (4%). A evolução clínica predominante foi a alta hospitalar, com 109 casos (89,3%), seguida de óbito com 05 casos (4%). Conclui-se que o perfil dos

---

<sup>1</sup> Acadêmica de graduação, Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>2</sup> Enfermeiro Mestrando em Enfermagem, pela Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>3</sup> Acadêmica de graduação, Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>4</sup> Enfermeira Mestre em Enfermagem, Hospital Universitário Regional de Maringá-HUM.

<sup>5</sup> Enfermeira, Centro de Controle de Intoxicações, Hospital Universitário Regional de Maringá-HUM

<sup>6</sup> Enfermeira Mestranda em Enfermagem, pela Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>7</sup> Psicóloga. Centro de Controle de Intoxicações, Hospital Universitário Regional de Maringá-HUM.

<sup>8</sup> Enfermeira Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM



casos notificados pelo projeto é de indivíduos do sexo masculino, com faixa etária de 40 a 49 anos e que fazem uso crônico de bebida alcoólica; seus diagnósticos médicos são decorrentes da exposição crônica do uso de drogas de abuso. A predominância do álcool como agente causal pode ser uma das causas da tendência a masculinização das ocorrências subnotificadas, visto que é comprovado que os homens fazem mais uso de bebida alcoólica quando comparados às mulheres. Considerando que os registros dos centros de assistência toxicológica são sentinelas, captadores de problemas sociais passíveis de atuação da Saúde Pública, a busca ativa de casos realizada no CCI/HUM revela-se um importante fator para o reconhecimento da realidade da saúde dos intoxicados, visto que os esforços para diagnóstico e tratamento de problemas de saúde relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas tem sido tradicionalmente direcionados a pessoas com idade inferior a 60 anos. Intenciona-se que os resultados deste estudo possam servir de subsídios para investigações voltadas a intoxicação por bebida alcoólica e drogas de abuso.

**Palavras-chave:** Perfil. Busca-ativa. Subnotificação

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador(a) do projeto:** Magda Lúcia Félix de Oliveira, mlfoliveira@uem.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá - UEM.